

recomendações

Atualização de Condutas em Pediatria

Departamentos Científicos SPSp
Gestão 2019-2022

89

Setembro
2019



**Departamento de
Alergia e Imunologia**

Rinite alérgica:
complicações e
comorbidades

**Grupo de Trabalho
Álcool e Gravidez**

Diagnóstico
da SAF:
atualizando as
orientações

**Departamento de
Oftalmologia**

Teste do reflexo
vermelho
ampliado



Diretoria de Publicações
Sociedade de Pediatria de São Paulo

www.spsp.org.br

Teste do reflexo vermelho ampliado

A visão é o sentido mais importante para o desenvolvimento físico e cognitivo normal da criança. Para seu desenvolvimento no período pós-natal é necessário que nada impeça a formação de imagens na retina e sua transferência para o córtex visual.

Excluídas algumas doenças congênicas e genéticas, praticamente todas as causas de cegueira na infância podem ser evitadas, desde que detectadas e tratadas precocemente. O Teste do Reflexo Vermelho (TRV) detecta alterações no eixo visual, sendo de fundamental importância para o diagnóstico de catarata, glaucoma e infecções congênicas (Figura 1). O TRV é lei em São Paulo e Rio de Janeiro desde 2002, mas ainda não é uma lei federal, embora, de acordo com o Ministério da Saúde, “*todo bebê que nasce no Brasil tem direito a realizar gratuitamente quatro exames muito importantes para a sua saúde*”,¹ entre eles o TRV. A Classificação Brasileira Hierarquizada de



Arquivo pessoal da autora

Figura 1 – Teste do reflexo vermelho (TRV)

Autora:
Rosa Maria Graziano

**DEPARTAMENTO DE
OFTALMOLOGIA**
Gestão 2019-2022

Presidente:
Márcia Keiko Uyeno Tabuse
Vice-presidente:
Marcelo Alexandre A.C. Costa
Secretário:
Iara Debert

Procedimentos Médicos (CBHPM), desde 2010, permite a cobrança do TRV sob o código 4.13.01.47-1. Porte 1C.²

Quando o TRV for ausente ou alterado, o pediatra deve encaminhar a criança para exame oftalmológico especializado, que irá investigar a causa dessa alteração. Catarata, glaucoma e infecção congênita devem ter tratamento imediato. As hemorragias de retina, frequentes no período expulsivo do parto, geralmente se resolvem nas primeiras semanas, sem sequelas e, neste caso, o TRV dará uma imagem negativa, isto é, a hemorragia bloqueando o reflexo vermelho da retina será visível como reflexo mesclado de preto.

O pediatra deve repetir o TRV em suas consultas de rotina no primeiro mês de vida, com um e três anos de idade. Alguns pediatras, em crianças maiores, substituem o TRV por foto feita pelos pais. É válido, desde que a câmara não tenha ativado o sistema para retirar o olho vermelho das fotos.

O Teste do Reflexo Vermelho Alterado (TRVA) é uma foto do fundo do olho feita por uma câmara de grande angular e alta definição, que irá detectar as doenças já mencionadas acima. Essas fotos podem ser enviadas eletronicamente e servir para seguimento, documentação científica e judicialização em Medicina. O TRV detecta alterações do eixo visual e o TRVA pode diagnosticar alterações mais periféricas, como a retinopatia da prematuridade; por outro lado requer afastador de pálpebras, dilatação da pupila e anestesia do olho com colírio para realizar a foto. O exame é realizado por um técnico treinado e relatado por um oftalmologista à distância.

Na literatura, trabalhos com TRVA^{3,4} mostram como principal alteração as hemorragias retinianas. Para o TRVA realizado no berçário, onde o retinoblastoma não é esperado, o TRV realizado por um pediatra treinado não é menos importante ou menos eficaz e não traz custos adicionais para a família. Para os exames de doenças retinianas, a falta de um oftalmologista especializado nas maternidades pode ser suprida pelos exames digitais. Isto vai de encontro ao parecer da Associação Americana de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo (AAPOS),⁵ que considera o uso de fotografia de fundo de grande angular apenas para seguimento de crianças com patologias retinianas, não o fazendo para crianças sem risco.

Referências:

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde da Criança: o que é, cuidados, políticas, vacinação, aleitamento. Available from: <http://portalms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-da-crianca/pre-natal-e-parto/exames-de-triagem-neonatal>.
2. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. APM apresenta tabela de valores para atendimento pediátrico. Available from: <http://apm.org.br/noticias-conteudo.aspx?id=8902>.
3. TANG, H. et al. Fundus examination of 199 851 newborns by digital imaging in China: a multicentre cross-sectional study. *Br J Ophthalmol*. v. 102, n. 12, p. 1742-6, 2018.
4. CHEE, R.I. et al. Universal newborn eye screening: an effective strategy to improve ocular health? *Eye*. v. 32, n. 1, p. 50-2, 2018.
5. AMERICAN ASSOCIATION FOR PEDIATRIC OPHTHALMOLOGY AND STRABISMUS. Site. Available from: https://aaapos.org/resources/choosing_wisely.